Tipo de Trabalho: Resumo Simples
Seção: Enfermagem

PERFIL DE MULHERES SUBMETIDAS À CIRURGIA CARDÍACA[1]

Maísa Custódio Krümmel[2], Larissa Eli da Silva[3], Marcelo Walker[4], Aliki Carminatti Casagrande[5], Gabriela F. Trento[6], Thaís Dresch Eberhardt[7]

[1] Projeto de pesquisa matricial "Complicações no Pós-Operatório Imediato em Pacientes Adultos e Idosos Submetidos à Cirurgia Cardíaca", desenvolvido na Universidade de Passo Fundo (UPF).
[2] Acadêmica de enfermagem, Aluna do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIVIC) - UPF. Passo Fundo-RS, Brasil. E-mail: 189098@upf.br
[3] Acadêmica de Enfermagem, Aluna do PIVIC-UPF. Passo Fundo-RS, Brasil. E-mail: 141139@upf.br
[4] Enfermeiro, Especialista em Cardiologia. Passo Fundo -RS, Brasil. E-mail: marcelowalkerf@gmail.com
[5] Acadêmico de Enfermagem, Aluno do PIVIC-UPF. Passo Fundo - RS, Brasil. E-mail: 185696@upf.br
[6] Enfermeira e Bióloga. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Bioexperimentação (PPGBioexp) da UPF. Enfermeira do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP). Passo Fundo-RS, Brasil. E-mail: 92630@upf.br
[7] Enfermeira, Mestra e Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da UPF, Docente Permanente do PPGBioexp da UPF. Passo Fundo-RS, Brasil. E-mail: thaisde@upf.br

Introdução: No que diz respeito às doenças cardiovasculares, especificamente à doença arterial coronariana (DAC), sabe-se que, embora sua incidência seja maior em indivíduos do sexo masculino, as mulheres tendem a apresentar mais complicações e uma taxa superior de morbimortalidade (SANT'ANNA *et al*., 2021). Destaca-se que a cirurgia cardíaca no Brasil avançou significativamente com o progresso tecnológico e políticas de saúde, permitindo procedimentos cada vez mais seguros (Mejia *et al*., 2020). Nesse contexto, conhecer o perfil de mulheres submetidas à cirurgia é um indicador importante para planejar o cuidado de enfermagem e saúde prestado. Compreender esses dados contribui para a melhoria contínua das práticas assistenciais e a qualidade do cuidado. **Objetivos:** Identificar o perfil de mulheres submetidas à cirurgia cardíaca. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal quantitativo, realizado em um hospital escola no Rio Grande do Sul, Brasil. Foram incluídas 37 pacientes submetidas à cirurgia cardíaca eletiva e coletados dados do pré-operatório para avaliar o perfil sociodemográfico e clínico, de março de 2024 a novembro de 2024. Para a análise de dados foi utilizado estatística descritiva simples. As variáveis quantitativas foram descritas por meio de medidas de tendência central (média ou mediana) e de dispersão (desvio padrão ou intervalo interquartil), de acordo com o coeficiente de variação; as variáveis qualitativas foram descritas por meio de frequência absoluta (n) e relativa (%). Os dados obtidos durante a coleta foram digitados de forma dupla independente no Microsoft Office Excel®, por meio do *software* livre GNU PSPP. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) (parecer 6.744.804, certificado de apresentação para apreciação ética – CAAE 77952224.7.0000.5342) e seguiu as diretrizes éticas da Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 466/2012, incluindo a obtenção do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Resultados:** Participaram deste estudo 37 mulheres, das quais a maioria

era da raça branca (n=29, 78,4%). As participantes apresentaram idade mediana de 66,0 anos (intervalo interquartil: 15,00), com idade mínima de 28 e máxima de 80 anos. Os dados coletados indicaram que 59,5% das participantes (n=22) possuíam ensino fundamental incompleto e apenas 16,2% (n=6) possuíam ensino médio completo. Com relação à comorbidades prévias, a hipertensão foi identificada em 70,3% (n=26), dislipidemias em 40,5% (n=15) e diabetes em 32,4% (n=12) das participantes. Quanto aos hábitos de vida, a maioria das participantes relatou ser sedentária (n=28; 75,7%) e 24,3% (n=24,3%) eram tabagistas. No que se refere ao tipo de cirurgia, a maioria realizou troca valvar (n=26; 70,3%). **Conclusão:** A análise do perfil das mulheres submetidas à cirurgia cardíaca revela importantes aspectos sobre as condições clínicas e sociodemográficas dessa população. A prevalência de comorbidades como hipertensão, diabetes e dislipidemia, destaca a necessidade de estratégias de cuidados e orientações adaptadas, especialmente em populações com menor nível de escolaridade. Além disso, os dados permitem uma melhor compreensão dos fatores de risco e possibilitam o aprimoramento da atuação da enfermagem, tanto no planejamento quanto na execução dos cuidados. A segurança e eficácia no pós-operatório podem ser otimizadas com essas informações, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade do atendimento a essas pacientes.

Palavras-chave: Cardiologia; Mulheres; Cirurgia Torácica.

REFERÊNCIAS

MEJIA, O. A. V. *et al*. Análise de >100.000 Cirurgias Cardiovasculares Realizadas no Instituto do Coração e a Nova Era com Foco nos Resultados. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 114, n. 4, p. 603-12, 2020. doi: 10.36660/abc.20190736

SANT'ANNA, M. F. B. *et al*. Morbidity and mortality rate among men and women diagnosed with myocardial infarction. **Revista de Enfermagem da UERJ**, Rio de Janeiro, v. 29, p. e53001, 2021. doi: 10.12957/reuerj.2021.53001